



EDITAL Nº 06/2021

PROCESSO SELETIVO PARA INGRESSO NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DOENÇAS INFECCIOSAS

NÍVEL: MESTRADO EM DOENÇAS INFECCIOSAS

CHAVES DE RESPOSTA

1. Qual foi o objetivo do trabalho?

Resposta: O objetivo do trabalho foi avaliar o uso da antibioticoterapia empírica não específica para MRSA em infecções causadas por MRSA e analisar o risco de surgimento de infecções por *Clostridioides difficile* (CDI) no ambiente hospitalar relacionadas a este tratamento.

2. Em relação a todos os pacientes envolvidos no estudo, quantos óbitos ocorreram em decorrência de infecções por MRSA?

Resposta: Ocorreram 6 (4%) óbitos por infecções relacionadas a MRSA.

3. É correto afirmar que a maior parte dos casos de *Clostridioides difficile* infection (CDI) ocorreu em pacientes que desenvolveram infecções apenas por MRSA? Justifique sua resposta.



Resposta: Não. Dos 6 casos de CDI, 3 estavam associados a infecções apenas por MRSA e 3 associados a infecções polimicrobianas.

4. Qual foi o delineamento de estudo realizado?

Resposta: Revisão sistemática e meta-análise

5. Quais foram os critérios de inclusão do estudo?

Resposta: Os critérios de inclusão foram gestantes hospitalizadas com doença confirmada relacionada ao coronavírus, definida como síndrome respiratória aguda grave (SARS), síndrome respiratória do Oriente Médio (MERS) ou COVID-19.

6. Quais foram os desfechos gestacionais e perinatais analisados no estudo?

Resposta: Os desfechos gestacionais observados incluíram aborto espontâneo, parto prematuro, pré-eclâmpsia, ruptura prematura de membranas antes do parto prematuro, restrição de crescimento fetal e tipo de parto. Os desfechos perinatais observados foram sofrimento fetal, Apgar ≤ 7 em 5 minutos, asfixia neonatal, internação em unidade de terapia intensiva neonatal, óbito perinatal e evidência de transmissão vertical.

7. Tiveram casos de abortamento? Se sim, qual foi a frequência?



Resposta: Sim. A proporção de aborto espontâneo foi de 64,7% (8/12; intervalo de confiança de 95%, 37,9-87,3).

8. Quais as variáveis estiveram associadas com a infecção pela COVID-19 no estudo?

Resposta: A infecção por COVID-19 foi associada a uma taxa mais alta de parto prematuro, pré-eclâmpsia, cesariana e morte perinatal.

PROF. DR. CRISPIM CERUTTI JUNIOR

Coordenador

Programa de Pós-Graduação em Doenças Infecciosas

Vitória, 4 de fevereiro de 2022.